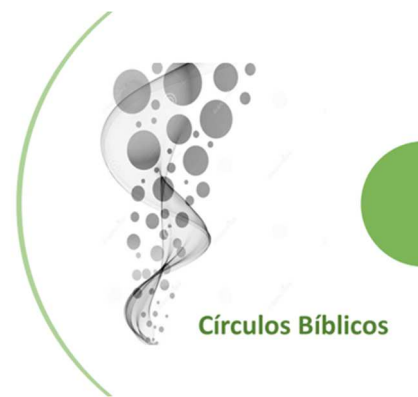


Quaresma 2020



1 – Leitura da Vida

«A razão para decretar o estado de emergência é simples. E não tem a ver com o facto de as pessoas estarem a desobedecer, a ignorar a distância social ou o isolamento e a quarentena. Estamos na fase positiva, otimista e humorada da crise. Trocamos palavras de encorajamento, memes e mensagens, anedotas, vídeos, notícias falsas e verdadeiras. Estamos na fase do combate. Do choque.

Tal como com o anúncio súbito de uma doença grave, esta fase passará. A última fase é a da aceitação. No meio vêm a ira, a negociação e a depressão. O isolamento prolongado de seres humanos dentro de casas e famílias acabará por provocar estragos. Vamos irritar-nos uns com os outros e com os governantes e não existe escape.»

(Clara Ferreira Alves, in jornal Expresso, 21 de Março 2020)

- E nós, como compreendemos e enfrentamos este estado de emergência?
- Em que é que este estado de emergência está a afectar a nossa vida pessoal e comunitária? Como? Porquê?
- Conseguimos listar aspectos negativos e positivos, de ordem pessoal e colectiva? Quais? Porquê?

2. Leitura da Palavra de Deus (João 11, 1-44)

Estava doente um homem chamado Lázaro, de Betânia, terra de Maria e de Marta, sua irmã. Maria, cujo irmão, Lázaro, tinha caído doente, era aquela que ungiu os pés do Senhor com perfume e lhos enxugou com os seus cabelos. Então, as irmãs enviaram a Jesus este recado: «Senhor, aquele que amas está doente.»

Ouvindo isto, Jesus disse: «Esta doença não é de morte, mas sim para a glória de Deus, manifestando-se por ela a glória do Filho de Deus.»

Jesus era muito amigo de Marta, da sua irmã e de Lázaro. Mas, quando recebeu a notícia de que este estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde se encontrava. Só depois é que disse aos discípulos: «Vamos outra vez para a Judeia.» Disseram-lhe os discípulos: «Rabi, há pouco os judeus procuravam apedrejar-te, e Tu queres ir outra vez para lá?» Jesus respondeu: «Não tem doze horas o dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porque tem a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem a luz com ele.»

Depois de ter pronunciado estas palavras, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro está a dormir, mas Eu vou lá acordá-lo.» Os discípulos disseram então: «Senhor, se ele dorme, vai curar-se!» Mas Jesus tinha falado da sua morte, ao passo que eles

julgavam que falava do sono natural. Então, Jesus disse-lhes claramente: «Lázaro morreu; e Eu, por amor de vós, estou contente por não ter estado lá, para assim poderdes crer. Mas vamos ter com ele.» Tomé, chamado Gémeo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele.»

Ao chegar, Jesus encontrou-o sepultado havia quatro dias. Betânia ficava perto de Jerusalém, a quase uma légua, e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para lhes darem os pêsames pelo seu irmão. Logo que Marta ouviu dizer que Jesus estava a chegar, saiu a recebê-lo, enquanto Maria ficou sentada em casa.

Marta disse, então, a Jesus: «Senhor, se Tu cá estivesses, o meu irmão não teria morrido. Mas, ainda agora, eu sei que tudo o que pedires a Deus, Ele to concederá.» Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará.» Marta respondeu-lhe: «Eu sei que ele há-de ressuscitar na ressurreição do último dia.» Disse-lhe Jesus: «Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, mesmo que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre. Crês nisto?» Ela respondeu-lhe: «Sim, ó Senhor; eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus que havia de vir ao mundo.»

Dito isto, voltou a casa e foi chamar sua irmã, Maria, dizendo-lhe em voz baixa:

«Está cá o Mestre e chama por ti.» Assim que ela ouviu isto, levantou-se rapidamente e foi ter com Ele. Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia no lugar onde Marta lhe viera ao encontro. Então, os judeus que estavam com Maria, em casa, para lhe darem os pêsames, ao verem-na levantar-se e sair à pressa, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para aí chorar. Quando Maria chegou ao sítio onde estava Jesus, mal o viu caiu-lhe aos pés e disse-lhe: «Senhor, se Tu cá estivesses, o meu irmão não teria morrido.» Ao vê-la a chorar e os judeus que a acompanhavam a chorar também, Jesus suspirou profundamente e comoveu-se. Depois, perguntou: «Onde o pusestes?»

Responderam-lhe: «Senhor, vem e verás.»

Então Jesus começou a chorar. Diziam os judeus: «Vede como era seu amigo!»

Mas alguns deles murmuravam: «Então, este que deu a vista ao cego não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?»

Jesus, suspirando de novo intimamente, foi até ao túmulo. Era uma gruta fechada com uma pedra. Disse Jesus: «Tirai a pedra.» Marta, a irmã do defunto, disse-lhe: «Senhor, já cheira mal, pois já é o quarto dia.» Jesus replicou-lhe: «Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?» Quando tiraram a pedra, Jesus, erguendo os olhos ao céu, disse: «Pai dou-te graças por me teres atendido. Eu já sabia que sempre me atendes, mas Eu disse isto por causa da gente que me rodeia, para que venham a crer que Tu me enviaste.»

Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, vem cá para fora!» O que estava morto saiu de mãos e pés atados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Jesus disse-lhes: «Desligai-o e deixai-o andar.»

(Bíblia dos Capuchinhos on-line)

Apesar de ouvir a notícia de que seu amigo, aquele a quem ele ama, está doente, Jesus não corre para visitar Lázaro, como seria de esperar de um amigo, mas permanece alguns dias distante. Somente quando tem conhecimento que Lázaro morreu é que Ele se dirige para Betânia e se junta aos seus amigos em luto. Conforme a narrativa, ao

chegar Jesus exige que a pedra que sela o túmulo seja rolada, o cheiro nauseabundo da carne em decomposição ainda se sente.

- Onde me encontro no cenário deste relato? Qual é o meu lugar de observação da cena? Consigo identificar-me com algum dos personagens?
- Sou/somos Lázaro no “túmulo” -que partes de mim/nós e das minhas/nossas experiências de vida precisam morrer?
- Sinto-me/sentimo-nos chamada(s) a sair do “túmulo”? Consigo (conseguimos) identificar os meus/nossos “túmulos”? Dar-lhes nomes? Saber-lhes a origem? Tenho/temos coragem para sair? Porquê? Como?
- Sinto-me/sentimo-nos chamadas a rolar a pedra? Que pedras são essas? Existem pedras que sepultam muita gente, em que posso ajudar a rolar a pedra? Posso fazê-lo apesar do fedor avassalador?
- Leia de novo a narrativa, desta vez à luz da pandemia do COVID 19. O que é que a narrativa da ressurreição de Lázaro tem a ver connosco a nível pessoal, anível local, nacional, internacional e planetário?

29 Março 2020